Chegou à escola uma nova colega, a Flora, que convida o grupo a representar para um concurso a peça de teatro O Cavaleiro sem Cabeça, peça ligada a uma terrível maldição.

Quando estavam nos ensaios em casa do tio de Flora, o Emanuel, que além de coleccionador de arte era também inventor, e descobriu um spray que fazia derreter as coisas. Acontece que contratou um grupo de malfeitores para, no Palácio das Janelas Verdes, utilizar o seu spray e destruir alguns quadros para que os seus passassem a valer mais. O grupo de malfeitores decidiu trair o tio Emanuel e ameaçar o diretor do Museu de que ou lhes entregavam uma avultada quantia ou destruiriam as obras de arte lá expostas.

Mas, no meio de uma grande confusão, os nossos heróis vão resolver a situação. No fim até vão brilhar na representação de O Cavaleiro sem Cabeça, sem que lhes surja qualquer maldição.